



Mapa das Organizações
da Sociedade Civil

Metodologia

O que é o Mapa das OSCs?

Este portal é resultado de parceria entre a Secretaria Geral da Presidência da República, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada e Fundação Getúlio Vargas (FGV). O Mapa apresenta informações e indicadores sobre Organizações da Sociedade Civil brasileiras e suas parcerias com o Governo Federal, entre outras informações relevantes.

O Mapa é um portal aberto, gratuito e público que disponibiliza informações sobre o perfil das Organizações da Sociedade Civil em atuação no país, o caráter das relações que mantêm com o governo federal e a forma de participação social em conselhos, comitês e comissões de políticas públicas. A principal missão é oferecer de forma transparente os dados sobre as organizações civis no país e fortalecer sua atuação na democracia brasileira.

Quais são as informações disponíveis?

O Mapa apresenta diversas informações extraídas de 14 bases de dados produzidas por 12 ministérios, sendo as informações disponíveis anualmente na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério do Trabalho e Emprego a referência do universo de organizações civis em atuação no país. Os dados coletados podem ser encontrados de forma georreferenciada no Mapa ou em seções referentes às próprias organizações. A seguir são listadas algumas informações disponíveis, já com alguns “links” diretos para os dados do Brasil:

- Quantidade de organizações, parcerias e vínculos formais das organizações, além do valor dos recursos destinados a elas, agregados por macrorregião brasileira, unidades da federação e municípios;
- Localização, tipo de atividade econômica e de natureza jurídica e "website" das organizações;
- Quantidade de parcerias com o governo federal em execução ou finalizadas e o valor global destinado pela administração federal a cada convênio;
- Número e natureza dos vínculos ativos e formais das organizações;
- Títulos e certificações federais concedidas às organizações;
- Participação das organizações em conselhos e comissões de políticas públicas e muito mais...

Confira abaixo a lista de bases de dados incorporadas no Mapa:

- Relação Anual de Informações Sociais do Ministério do trabalho e Emprego (MTE/RAIS 2013);
- Cadastro Nacional de Entidades de Utilidade Pública do Ministério da Justiça – Utilidade Pública Federal (MJ/CNES/UPF);
- Cadastro Nacional de Entidades de Utilidade Pública do Ministério da Justiça - Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (MJ/CNES/OSCIP);
- Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social do Ministério da Educação (MEC/CEBAS);
- Censo do Sistema Único de Assistência Social do Ministério de Desenvolvimento Social (MDS/Censo SUAS);
- Base de dados do Ministério de Desenvolvimento Social coletada por formulário eletrônico (MDS/Base);
- Cadastro Nacional de Entidades Ambientais do Ministério do Meio Ambiente (MMA/CNEA);
- Sistema de Apoio às Leis de Incentivo à Cultura do Ministério da Cultura (MINC/SALICWEB);
- Entidades organizadoras financiadas pelo programa Minha Casa Minha Vida (MCID/MCMV-E);
- Estabelecimentos do Sistema Único de Saúde do Ministério da Saúde (MS/SUS);
- Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na Área de Saúde (CEBAS Saúde/MS);

- Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT/FINEP/MCTI);
- Sistema de Convênios do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG/SICONV); e
- Participação em Conselhos, Comitês e Comissões de Políticas Públicas (SGPR/Conselhos).

Como a base de dados utilizada foi construída?

A caracterização das Organizações da Sociedade Civil no Brasil esbarra, em primeiro lugar, no fato de não haver parâmetros ou conceitos consolidados que sejam capazes de definir o conjunto dessas organizações. Atualmente, o estudo sobre as Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos no Brasil (Fasfil), com edições referentes aos anos de 2002, 2005 e 2010, é a principal referência na área. Esse estudo foi realizado a partir de informações existentes no Cadastro Central de Empresas (CEMPRE) do IBGE.

Com o objetivo de construir estatísticas comparáveis internacionalmente, a Fasfil adota como referência para a definição das fundações privadas e associações sem fins lucrativos a metodologia do “Handbook on non-profit institutions in the system of national accounts”, elaborado pela Divisão de Estatística da Organização das Nações Unidas (ONU) em parceria com a Universidade Johns Hopkins. Nesse sentido, foram consideradas na Fasfil as organizações existentes no CEMPRE como entidades sem fins lucrativos (código de natureza jurídica iniciado pelo número três) e que se enquadraram, simultaneamente, nos cinco critérios seguintes:

- Privadas, não integrantes, portanto, do aparelho de Estado;
- Sem fins lucrativos, isto é, organizações que não distribuem eventuais excedentes entre os proprietários ou diretores e que não possuem como razão primeira de existência a geração de lucros – podendo até gerá-los, desde que aplicados nas atividades fins;
- Institucionalizadas, isto é, legalmente constituídas;
- Autoadministradas ou capazes de gerenciar suas próprias atividades; e
- Voluntárias, na medida em que podem ser constituídas livremente por qualquer grupo de pessoas, isto é, a atividade de associação ou de fundação da entidade é livremente decidida pelos sócios ou fundadores.

O Mapa das Organizações da Sociedade Civil adotou metodologia de classificação das organizações que permite comparações com os dados da Fasfil e de estudos internacionais. Filtros e testes de consistência foram realizados sobre os microdados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), a base central deste estudo, com o fim de obter-se o conjunto de OSCs que deveria constar no Mapa. Dois filtros fundamentais foram aplicados sobre a RAIS com a premissa de que apenas OSCs com registro formal (i.e. CNPJ) e com natureza jurídica de entidades sem fins lucrativos compusessem a base do Mapa:

- Atividade efetiva: apenas entidades que declararam atividade no ano base da RAIS ou que, mesmo se declarando inativas, possuíam um ou mais vínculos formais permaneceram no banco de dados.
- Naturezas jurídicas de OSCs: apenas organizações que pertencem às seis naturezas jurídicas abaixo compõem o Mapa. Esse critério de classificação abrange as fundações privadas e associações que foram objeto da Fasfil e foi validado em oficinas com a presença de representantes de órgãos públicos federais, estudiosos do tema e representantes de organizações.
 - Fundações privadas;
 - Fundação ou associação estrangeira com sede no Brasil;
 - Fundação ou associação brasileira domiciliada no exterior;
 - Organização religiosa;
 - Comunidade indígena;
 - Associação privada.

O processo de limpeza da base de dados da RAIS 2013 encontrou inconsistências quanto à sua natureza jurídica especial, isto é, Entidade sem Fins Lucrativos. Havia CNPJs LTDA, sociedades anônimas (S/A), órgãos públicos (secretarias municipais, estaduais e prefeituras) e organizações pertencentes a outras categorias jurídicas de entidades sem fins lucrativos. A exclusão dessas organizações inconsistentes seguiu os critérios adotados pela Fasfil 2010, que retirou as entidades dos seguintes subgrupos: caixas escolares e similares; partidos políticos; sindicatos, federações e confederações; condomínios; cartórios; sistema S; entidades de mediação e

arbitragem; comissão de conciliação prévia; conselhos, fundos e consórcios municipais; e cemitérios e funerárias.

Como se pode ver no código disponibilizado em link no fim deste texto, buscas por expressões regulares na razão social das organizações e pela Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) (isto é, das entidades com atividades de organizações sindicais) informaram quais entidades deveriam ser retiradas da base de dados. A limpeza feita em razão de inconsistências e de CNPJs duplicados resultou na redução de cerca de 33% do número de organizações da sociedade civil da RAIS 2013.

Além da RAIS, mais 21 bases de dados provenientes de 14 órgãos da administração federal foram levantadas com o fim de analisarem-se as relações das organizações civis com o governo federal. Essas bases foram agrupadas em três blocos, que representam formas de interação entre organizações e Estado: (a) Perfil das OSCs: títulos, certificações e cadastro; (b) recursos públicos; e (c) participação social. Testes de consistência foram aplicados a cada uma das bases em análise individualizada. A incorporação dessas bases àquela da RAIS e a posterior construção de uma base única de dados foram feitas por meio do CNPJ das organizações. Informações complementares componentes dessa base única serão adicionadas ao Mapa paulatinamente.

Na atual versão do Mapa, a base de dados da RAIS é referente ao ano 2013. A base de dados do Sistema de Convênios do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (SICONV) é atualizada diariamente. É importante ressaltar que o SICONV não apresenta todas as informações sobre transferências do governo federal para as organizações sem fins lucrativos¹. Dois filtros importantes são aplicados à base do SICONV que consta no Mapa:

- Parcerias com proponentes privados: foram selecionadas apenas convênios e propostas com proponentes cuja esfera administrativa seja privada.

¹ O volume integral de informações referentes a convênios entre governo federal e organizações da sociedade civil é apresentado pelo Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), que, por razões técnicas, ainda não foi adicionado ao Mapa das Organizações da Sociedade Civil.

- Parcerias efetivamente celebradas: apenas parcerias efetivamente celebradas com entidades privadas no período de 2012 a 2015 foram mantidas na base de dados.

O Mapa das Organizações da Sociedade Civil pretende ser uma ferramenta para auxiliar a interlocução e a transparência nas relações entre sociedade e Estado, principalmente por apresentar dados sobre a atuação das organizações civis brasileiras. Assim, todos os códigos executados em “softwares” estatísticos na limpeza e na consolidação das bases de dados utilizadas no Mapa são disponibilizados para os usuários, que poderão colaborar na sua construção acessando a [página do Mapa no GitHub](#).